

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 05: AS INTERLOCUÇÕES
ENTRE RELIGIÃO, POLÍTICA E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE

**PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS CRISTÃOS NUM ESTADO LAICO:
PRESSUPOSTOS DE UMA TEOLOGIA POLÍTICA**

Giovanni De Lucena Moraes (giovannimoraes@salesianos.org.br)

Nos últimos anos, o crescimento e fortalecimento da atuação política dos cristãos, sobretudo através da chamada Bancada Evangélica, têm ocasionado tensões com outros segmentos da sociedade civil, suscitando questionamentos acerca dos limites entre a liberdade religiosa, a participação democrática e a preservação da laicidade do Estado. Diante dessa problemática, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a legitimidade da atuação política dos cristãos em um Estado laico e identificar os pressupostos teológicos que possam orientá-la. Mediante pesquisa bibliográfica qualitativa, examinam-se, no primeiro momento, os princípios constitucionais que asseguram a laicidade do Estado, a liberdade religiosa e o exercício da participação política. Em seguida, aborda-se a dimensão pública da fé cristã, considerando o seguimento de Jesus de Nazaré como fundamento de uma vivência religiosa comprometida com a justiça e a transformação social. Nesse horizonte, se indica o perigo da instrumentalização da fé cristã em favor de projetos de poder. Por fim, são apresentados os pressupostos de uma Teologia Política, que deve constituir constitui um referencial para afirmar a dimensão pública da fé cristã, preservar sua credibilidade diante dos desafios contemporâneos e favorecer a humanização da sociedade, sem reduzir a fé cristã a um abstracionismo doutrinário que relegue sua vivência à esfera privada, ou

mesmo instrumentalizá-la em favor de projetos de poder. Os resultados alcançados na presente pesquisa demonstram como as questões do tempo atual desafiam a fé cristã a demonstrar sua credibilidade e seu caráter revolucionário, ao mesmo tempo em que a fazer reivindicar um espaço no debate público. A proposição de uma Teologia Política seria, então, um modo de preservar o caráter “essencialmente conflitivo” do seguimento a Jesus, que mobiliza os cristãos na busca pela justiça e, assim, preservar o cristianismo do risco de ser reduzido a um abstracionismo doutrinário que diz respeito, tão somente, à esfera privada do indivíduo.

Palavras-chave: teologia política; laicidade; participação política.